



## **DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-*TOXOPLASMA GONDII* ATRAVÉS DAS TÉCNICAS DE IMUNOFLUORESCÊNCIA INDIRETA E ELISA E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL COM O *NEOSPORA CANINUM* EM PRIMATAS EXPERIMENTALMENTE E NATURALMENTE INFECTADOS**

**Andréa Bouer<sup>1</sup>, Karin Werther<sup>1</sup>, Rosangela Zacarias Machado<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias-UNESP-Jaboticabal, Depto de Patologia Vet.  
[bouer@fcav.unesp.br](mailto:bouer@fcav.unesp.br), [werther@fcav.unesp.br](mailto:werther@fcav.unesp.br), [zacarias@fcav.unesp.br](mailto:zacarias@fcav.unesp.br)

A Toxoplasmose é uma zoonose de importância em Saúde Pública sendo causa de natimorbidade e natimortalidade em diversas espécies de animais domésticos e silvestres. Dentre as diferentes espécies animais, as de primatas neotropicais apresentam alta susceptibilidade à toxoplasmose e raramente sobrevivem a enfermidade (DUBEY, 1986). Estes animais apresentam predisposição a contrair a doença devido ao estresse de cativeiro, à proximidade com felídeos que podem estar eliminando oocistos nas fezes, ou ainda estarem sendo alimentados com carne crua ou mal cozida que contenha cistos teciduais (DUBEY & BEATTIE, 1988). Objetivou-se no presente trabalho determinar a frequência de anticorpos das classes IgG e IgM anti-*T.gondii* em soros de primatas (n=209) oriundos de diversos zoológicos do Estado de São Paulo, através do Ensaio Imunoenzimático (ELISA) e da Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI). Dos soros testados, 64,59% e 67,94% mostraram-se positivos na RIFI-IgG e no ELISA-IgG, respectivamente. O ELISA IgM detectou soropositividade em 52,63% dos soros enquanto que a RIFI IgM detectou em 0,96% das amostras. O ELISA IgG e a RIFI IgG não demonstraram diferença estatisticamente significativa em relação a sensibilidade. No entanto, o ELISA IgM foi mais sensível ( $p \leq 0,05$ ) em relação a RIFI IgM. Anticorpos de valor diagnóstico foram detectados a partir do 9º dia de infecção tanto na RIFI (IgG e IgM) como no ELISA-IgG. O ELISA IgM detectou anticorpos anti-*T.gondii* a partir do 3º dia de infecção. Foi realizado o diagnóstico diferencial da toxoplasmose com *Neospora caninum* através da RIFI, observando-se 61 (29,2%) animais soropositivos para este parasita e 149 (70,8%) negativos. Sessenta animais foram simultaneamente positivos para o *T.gondii* e para o *Neospora caninum*, indicando que os animais apresentavam anticorpos para as duas doenças. Os animais experimentalmente infectados com o *T.gondii* não apresentaram anticorpos anti-*Neospora caninum*. Clinicamente foi observado apenas apatia, falta de apetite e distensão abdominal. Não foram constatadas lesões oculares nem lesões macroscópicas nos animais experimentalmente infectados e nos controles. Pneumonia intersticial discreta foi o único achado histopatológico comum nos três animais infectados. A imunoistoquímica não revelou a presença de toxoplasma nos tecidos destes animais. A RIFI e o ELISA-teste mostraram-se sensíveis na detecção de anticorpos anti-*T.gondii*, havendo boa concordância entre ambos. Com base nestes resultados concluímos que a prevalência de primatas soropositivos para toxoplasmose é elevada nos Zoológicos do Estado de São Paulo e que os primatas neotropicais são mais susceptíveis à toxoplasmose. O ELISA-teste mostrou ser muito mais sensível do que a RIFI. Estudos mais detalhados devem ser realizados para a melhor compreensão da relação parasita-hospedeiro, principalmente a resposta imune celular ao *Toxoplasma gondii*.